



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114ª DA REPÚBLICA

Quinta-feira, 03 de março de 2005 - Nº 041

TERESINA - PIAUÍ

Piauí investe na reprodução de peixe em cativeiro



artificial em cativeiro já que as vantagens são inúmeras. Por exemplo, o potencial das matrizes passa a ser maior por se tratar de peixes mais jovens e, caso a inseminação artificial não vingue, o prejuízo é menor por se ter usado menos hipófise, espécie de hormônio usado na reprodução.

João Araújo disse que cada fêmea da espécie de tambaqui, entre 4 a 5kg, pode produzir 800g de ovos para serem fecundados. Isso significa dizer que quatro fêmeas fornecem 3,2kg de ovos que podem ser fertilizados e reproduzidos. E se todo o processo de reprodução - que dura 20 dias - ocorrer dentro da normalidade prevista, o nascimento de alevinos pode atingir 500 mil, usando apenas 3kg de ovos.

O Governo do Piauí repassa esses alevinos para reprodutores cadastrados na SDR e na Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (CODEVASF) que patrocinam o projeto na região da Nasária. O governo recuperou toda a área dos viveiros e de infra-estrutura, como salas, laboratórios e dependências para vigias, o que tornou o projeto mais eficiente.

Para João Araújo, o Governo do Piauí também comercializa os alevinos para compensar custos. Ele afirmou que o sonho dele é ver aqueles viveiros produzindo 15 milhões de alevinos. Falou também que é um projeto rentável. "Hoje mil unidades de alevinos custa cerca de R\$ 30,00 a 35,00 no mercado, sendo um bom negócio para quem investe no setor", disse.

Para atender a demanda de criadores de peixes, o Governo do Piauí começou a intensificar nesta terça-feira, 1º, a reprodução de alevinos na Estação de Nasária que funciona com 12 viveiros habitados por 500 matrizes. Segundo o técnico de engenharia de pesca da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), João Silva Araújo, o governo vem investindo no setor da piscicultura. A meta é ultrapassar a reprodução de 4 milhões para 10 milhões de alevinos por ano.

Segundo João Araújo, as matrizes reprodutoras pesam entre 4 a 8kg. Para ele, o ideal é selecionar peixes entre 4,5kg para fazer a reprodução



Estação de Piscicultura

Agespisa explica funcionamento de sistema de abastecimento

A direção da Agespisa realiza nesta quinta-feira (3), às 9h, no auditório da empresa, um encontro técnico com os meios de comunicação para explicar o funcionamento do sistema de abastecimento de água em Teresina. O evento tem como objetivo esclarecer os motivos da falta de água em algumas regiões da cidade, a questão da turbidez, a ocorrência de vazamentos e outros problemas que podem ocorrer na rede de distribuição.

Durante o encontro, os diretores da Agespisa falarão das intervenções feitas para melhorar o abastecimento na capital e os investimentos previstos para os próximos anos.

Os jornalistas poderão fazer questionamentos ao presidente da empresa, Assis Carvalho, e aos demais diretores.

EMATER expande programa Horta na Comunidade

O projeto Horta na Comunidade, do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí (EMATER-PI), já implantou 63 hortas comunitárias desde seu lançamento, em 22 de setembro de 2004, e implantará mais 37 até julho de 2005, totalizando 100 unidades em meados do ano. A informação é do diretor geral do instituto, Adalberto Pereira.

As hortas são instaladas em áreas de assentamento a partir de parcerias com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Secretaria de Desenvolvimento Rural, Programa Fome Zero e associações. Cada horta comunitária é cultivada por famílias, em número de 15 a 20.

Para treinar o pessoal envolvido na produção, o EMATER está implantando uma horta orgânica no Centro de Treinamento do instituto, localizado no quilômetro 10 da BR 343 (que liga Teresina às cidades do Norte do Estado). Adalberto Pereira disse que a horta orgânica terá dois hectares. "O solo já está sendo preparado", disse.

Escritórios

Enquanto isso, o EMATER continua recebendo propostas de prefeitos para serem incluídos no projeto de abertura de novos escritórios do instituto e reestruturação daqueles já existentes. Na manhã da última terça-feira, Adalberto Pereira recebeu em seu gabinete, na sede do instituto, no bairro Pirajá, zona Norte, o prefeito de Guaribas, Ercílio Matos. Ele está interessado em participar do programa de expansão.



Horta comunitária em Curral Novo

Adalberto Pereira disse que os prefeitos que já assinaram convênio para participar do processo, em número de 15, até agora, entram com contrapartida em recursos e apoio logístico. Ele acrescentou que o pleito de Guaribas é importante por ser a cidade que é símbolo nacional do Fome Zero, uma vez que o programa foi lançado lá. "Guaribas já é atendida pelo EMATER com programas produtivos como apicultura e caprinocultura", informou.

O diretor geral do EMATER-PI acrescentou que a participação dos municípios na expansão e reestruturação dos escritórios do órgão é importante. "A reestruturação do EMATER significa fortalecimento da agricultura familiar, porque com esse programa, ela se consolida e para que isso ocorra, o instituto deve estar bem estruturado", finalizou.

Restauração do Museu do Piauí será concluída em abril

A obra de restauração do Museu do Piauí Odilon Nunes, na praça Marechal Deodoro, tem conclusão prevista para abril próximo. Tombado pelo Patrimônio Histórico, construído em 1859, já tendo funcionado como sede do governo provincial e palácio da justiça, o prédio de dois pavimentos exibe imponente arquitetura colonial, destacando-se como um dos mais importantes pólos turísticos do Estado.

De acordo com a sua diretora Dora Medeiros, o investimento é de R\$ 104 mil, dos quais R\$ 56 mil do Ministério da Cultura. Porém, o Governo do Estado está providenciando um aditivo de R\$ 48 mil junto ao Instituto do Patrimônio Histórico (IPHAN) para a climatização do prédio e instalação de câmeras de segurança.



Museu do Piauí

O bem-estar proporcionado por uma área livre com (árvore e jardim) vai favorecer o concentração de visitantes, motivando maior interesse por parte de grupos de estudantes, professores e pesquisadores. Trata-se de um ponto turístico, que abriga o mais importante e variado acervo histórico do Estado, com peças do período pré-histórico, colonial, moderno e contemporâneo.